

São José casou-se uma segunda vez?

Com base nos evangelhos, este artigo procura responder se São José teria sido casado antes.

09/05/2006

Segundo São Mateus, quando a Santíssima Virgem concebeu virginalmente Jesus, estava desposada com São José, apesar de não viverem juntos (Mt 1, 18). Tratava-se de uma situação anterior ao casamento que, entre os judeus, supunha um compromisso tão forte e real que os comprometidos já

podiam ser chamados de esposo e esposa, e que só podia ser anulado mediante repúdio.

Do texto de São Mateus, deduz-se que depois da aparição do anjo a José, explicando-lhe que Maria havia concebido por obra do Espírito Santo (Mt 1,20), os dois casaram-se e passaram a viver juntos. A narração da fuga e retorno do Egito, o estabelecimento em Nazaré (Mt 2, 13-23) ou mesmo o episódio da perda do menino no Templo quando tinha doze anos, apontam nessa direção. São Lucas, além disso, ao narrar a anunciação do anjo a Maria, apresenta-a como “uma virgem desposada com José da casa de Davi” (Lc 1, 27). Portanto, segundo os evangelhos, São José casou-se com a Santíssima Virgem. Esse dado, com certeza, pertence à tradição histórica recolhida nos evangelhos.

Se essas foram as segundas núpcias de São José, ou se ele, já ancião e viúvo, não chegou a desposar a Virgem Maria, mas apenas cuidou dela como de uma virgem que teria a seu encargo, são temas que caem no terreno das lendas. Não oferecem garantia alguma de historicidade.

A primeira menção dessas lendas encontra-se no chamado “Protoevangelho de São Tiago”, do século II. Relata que Maria permanecia no Templo desde os três anos e que, ao completar doze, os sacerdotes procuraram alguém que se encarregasse dela. Reuniram todos os viúvos do povo, e, depois de um sinal prodigioso – do cajado de José saiu uma pomba – entregaram-lhe a guarda da Virgem. Segundo esta lenda, contudo, José não tomou Maria por esposa. De fato, quando o anjo lhe aparece em sonhos, não diz a José como em Mt 1, 20 “não temas receber Maria por esposa”, mas “não

temas por esta donzela" (XIV, 2). Outro apócrifo mais tardio, que re-elabora esse relato, o chamado "Pseudo-Mateus", talvez do século VI, dá a entender que Maria foi desposada por José, pois o sacerdote diz a ela: "deves saber que não pode contrair matrimônio com nenhum outro" (VIII, 4); mas, em geral, fala de São José como protetor da Virgem. Por outro lado, o "Livro da Natividade de Maria - uma espécie de resumo do "Pseudo-Mateus"- e a "História de José, o carpinteiro" (IV, 4-5) dizem claramente que José desposou Maria.

Portanto, não há dados históricos que permitam afirmar que São José era casado anteriormente. O mais lógico é pensar que fosse um homem jovem quando desposou a Santíssima Virgem e que só se casou uma vez.

BIBLIOGRAFIA

DANIELOU, J. *Los evangelios de la infancia*, Herder, Barcelona 1969.

MUÑOZ IGLESIAS, S. *Los evangelios de la infancia. IV*, BAC, Madrid 1990.

DE SANTOS, A. *Los evangelios apócrifos*. BAC, Madrid 1993 (8ª ed.)

Gonzalo Aranda

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
dev.opusdei.org/pt-br/article/sao-jose-
casou-se-uma-segunda-vez/](https://dev.opusdei.org/pt-br/article/sao-jose-casou-se-uma-segunda-vez/) (07/08/2025)